



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	NEOPLASIAS BENIGNAS E MALIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA
Autor	TUANY RAFAELI SCHMIDT
Orientador	MANOELA DOMINGUES MARTINS

NEOPLASIAS BENIGNAS E MALIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Autor: Tuany Rafaeli Schmidt

Orientadora: Manoela Domingues Martins

Laboratório de Patologia Bucal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS

As neoplasias de glândulas salivares (NGS) compreendem um grupo bastante heterogêneo de lesões que em conjunto representam cerca de 2% a 6,5% das neoplasias da região de cabeça e pescoço. Os fatores de risco associados a estas neoplasias permanecem pouco esclarecidos. Além disso, os trabalhos epidemiológicos disponíveis em relação as NGS apresentam resultados discrepantes entre si, justificando assim a realização de novos estudos com amostras representativas da população. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o perfil epidemiológico das NGS diagnosticadas no Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foram avaliados 109 casos. Os tipos histológicos mais comuns de NGS foram carcinoma mucoepidermoide (MEC)(n=39), carcinoma adenoide cístico (CAC)(n=29), carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CaEAO)(n=10), carcinoma de células acinares (ACC)(n=10). Nós comparamos as características clínicas e histopatológicas entre os SCGs mais comuns. Entre os ACC, 16 casos (55,2%) foram classificados como cribriforme, oito casos (27,6%) como tubulares e cinco casos (17,2%) como sólidos. Foi detectada associação significativa com o subtipo histológico de ACC e invasão perineural. O subtipo tubular apresentou o maior percentual de casos com invasão perineural. Uma associação significativa entre grau MEC e invasão perineural também foi observada. Como esperado, os baixos graus tiveram o menor percentual de casos com invasão perineural. Na análise de Sobrevivência, 21 (19,3%) pacientes apresentaram recidiva local e 5 (4,6%) pacientes apresentaram metástases linfonodais tardias (consideradas como falhas locoregionais). Além disso, 14 (12,8%) pacientes apresentavam metástase à distância e doze (11,0%) pacientes faleceram durante o acompanhamento devido ao tumor. A sobrevivência em 5 anos para controle loco-regional, sobrevida livre de doença e sobrevida específica da doença foi de 73%, 71% e 82%, respectivamente.